

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade

Afídeos e parasitóides associados a plantas ornamentais em jardins residenciais da Cidade de Cruz das Almas, Bahia.

Jamille Ferreira dos Santos ¹

Maria da Conceição de Menezes Soglia ²

1. Estudante de Agronomia do CCAAB da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

2. Prof. Adjunto do CCAAB da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

INTRODUÇÃO:

O emprego de plantas ornamentais para o embelezamento de espaços internos de residências vem crescendo nos últimos anos, juntamente com a busca pela melhoria da qualidade de vida. Entretanto, a expansão dessas áreas tem gerado problemas fitossanitários capazes de inviabilizar a utilização e comercialização dessas plantas. Dentre as principais pragas associadas às plantas ornamentais, destacam-se tripes, cochonilhas, lagartas, mosca-minadora e afídeos (ARRUDA et al., 1996). Os afídeos são atualmente um dos grupos de insetos de maior importância agrícola. Vetores de viroses em várias espécies de plantas cultivadas incluindo as ornamentais. Seu controle na maioria das vezes é realizado de forma empírica através do uso indiscriminado de agrotóxicos. Entretanto, os pulgões possuem inimigos naturais capazes de reduzir a sua densidade populacional de forma efetiva sem maiores impactos para o meio ambiente. Dentre esses organismos destacam-se os parasitóides. Nos dias atuais ainda pouco se sabe sobre danos, ocorrências e controle de pragas em plantas ornamentais. Assim, o presente trabalho teve como objetivo analisar a incidência de afídeos e parasitóides associados a plantas ornamentais em jardins residências da cidade de Cruz das Almas.

METODOLOGIA:

O estudo foi realizado em 30 residências escolhidas aleatoriamente em diferentes bairros, entre eles Ana Lúcia, Primavera, Centro Suzana, Lauro Passos, Inocoop, Assembléia, Tabela, Dona Rosa, Coplan. Perfazendo um total de 03 residências/bairro selecionado. A metodologia utilizada consta de avaliações periódicas quinzenais. As avaliações foram realizadas a partir da observação de todas as plantas ornamentais, exceto gramados e espécies arbóreas de grande porte, existente na área ajardinada de cada casa. As partes aéreas da planta infestadas com pulgões (folhas, ramos, caules, flores e frutos) foram coletadas e acondicionadas em sacos plásticos identificados e encaminhados ao laboratório de Entomologia do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, sendo em seguida identificado por especialista da área.

RESULTADOS:

Foi identificado a presença do pulgão *Myzus persicae* (Sulzer, 1776), associado às espécies *Catharanthus roseus* L. e *Rosa spp.* L. nos meses de novembro e dezembro respectivamente. Os afídeos foram encontrados em três residências, nos bairros Primavera, Tabela e Centro. *M. persicae*, é uma espécie cosmopolita e altamente polífaga, associada a mais de 40 famílias, inclusive várias plantas de importância econômica. Segundo DEGUINE, 1995 e SOGLIA et al., (2002) os pulgões desenvolvem-se melhor entre temperaturas de 25°C a 30°C, sendo a temperatura de 25°C considerada ótima para o desempenho de suas funções biológicas, esta faixa de temperatura é a observada na cidade de Cruz das Almas onde foi feito o levantamento. Entretanto, a sua baixa ocorrência nesta pesquisa deve-se possivelmente ao longo período de estiagem ocorrido durante o levantamento, visto que os afídeos na sua grande maioria surgem nas plantas após um período de chuvas. Não foi registrada a presença de parasitóides associados aos afídeos possivelmente pela baixa ocorrência dos mesmos. Entretanto, verificou-se na maioria das plantas amostradas a presença de cochonilhas de diferentes espécies, sugerindo a realização de novos estudos a fim de avaliar os danos ocasionados por esses insetos.

CONCLUSÃO:

Verificou-se a presença de pulgões associados a duas espécies de plantas cultivadas a *Catharanthus roseus* L. e *Rosa* *ssp* L., em três residências. O pulgão identificado foi a espécie *Myzus persicae* (Sulzer, 1776). Não foi verificada a presença de parasitóides associados aos afídeos. Verificou-se a presença de diferentes espécies de cochonilhas associadas as plantas ornamentais amostradas.

Palavras-chave: Floricultura, Pulgões, Controle Biológico.